

Birds Are Indie – Música Sem “Rótulos”.

written by Joaquim Marques | 15 de Dezembro, 2023



O Cidadão (OC): Quem são os Birds Are Indie?

*Birds Are Indie (BAI): O trio é composto por **Ricardo Jerónimo** (voz, guitarras), **Joana Corker** (voz, bateria, teclado, sintetizador) e **Henrique Toscano** (guitarra eléctrica, baixo, bateria, drum machine). A nossa relação com a música é a de **autodidatas**. O Henrique tem formação na área de som e produção, mas na parte criativa, é algo que começámos a fazer só pelo gosto. Antes éramos “apenas” pessoas que compravam discos, que iam a concertos, que falavam sobre música. E, na verdade, continuamos a fazer tudo isso, com a diferença que **agora também temos uma banda e fazemos os nossos próprios discos e concertos.***



Birds Are Indie – Foto de
Tiago Cerveira

OC: Como surgiram os Birds Are Indie?

*BAI: **Conhecemo-nos há mais de 25 anos** e nunca pensámos em fazer uma banda, a nossa única preocupação era onde é que nos encontrávamos para beber um copo... e depois, logo se via. Entretanto, em 2010, o Jerónimo e a Joana começaram a fazer umas canções, meio por acaso e em jeito de terapia ocupacional (aqueles tempos estavam a ser tramados). As coisas foram-se tornando estranhamente mais “a sério” e **aquando do 2º EP, em 2011**, o Henrique fez a gravação e pouco depois começou a tocar ao vivo. **E assim ficámos os três.***

OC: E Como escolheram o vosso nome?

BAI: O nome surgiu de uma conversa entre a Joana e o Jerónimo, numa altura (2010) em que muita coisa era etiquetada de “indie”. Tudo era “indie” e não apenas a música. Umas certas

camisolas eram indie, uns tipos de óculos eram indie, etc... E nós dizíamos "Eh pá, agora é tudo indie? Cá para nós, a única coisa indie são os pássaros." (andávamos um bocado obcecados com pássaros, na altura). *E assim ficou.*

OC: Se tivessem de escolher um "rótulo" definindo o vosso estilo musical, qual seria?

*BAI: Rótulos são aquelas coisas para pôr o prazo de validade e isso, numa banda, não é o melhor. □ Ao longo destes anos já nos descreveram como bedroom pop, folk, anti-folk, indie-folk, indie-pop, indie-rock... **Não ligamos muito a isso, mas percebemos que são palavras para tentar descrever e explicar um som ou um conceito. E, se calhar já fomos todos aqueles rótulos e ainda seremos um pouco de cada um. O que procuramos é não ficar "presos" a nenhum estilo ou a nenhuma moda ou a nenhuma indústria. Para sermos livres, lá está, como os pássaros.***



Birds Are Indie – Foto de
Tiago Cerveira

OC: Onde e como divulgam o vosso trabalho?

*BAI: Divulgamos onde a música (e tudo à volta dela, como vídeos, fotos, textos) se divulga, ou seja, **na internet, na rádio, na televisão, nos concertos, na mesa de café, na mesa de merchandise...***

OC: Conseguiam escolher apenas uma música que vos definisse e apresentasse?

*BAI: **Impossível...** E mesmo que nos apontassem uma arma à cabeça, escolheríamos sempre uma diferente. Felizmente vieste*

desarmado, por isso, não escolhemos nenhuma. OC: Quais os vossos planos para o futuro?

*BAI: O ano de **2023** foi bastante preenchido, com 30 concertos em Portugal e Espanha, desde Abril, altura em que lançámos o nosso **6º disco "Ones & Zeros"**. Além do CD e do vinil, fizemos também um **vídeo-álbum**, realizado pelo Tiago Cerveira, que é uma espécie de "média metragem" de inspiração cinematográfica, onde juntamos 10 videoclips enquanto 10 capítulos audiovisuais. **Está tudo na nossa página de Youtube**. Para o ano vamos continuar a tocar, talvez um pouco menos, ainda não sabemos. E, quem sabe, começar a pensar no próximo disco...*